

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E ARQUIVOS: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO EM ESTUDOS RELACIONAIS

KNOWLEDGE ORGANIZATION SYSTEMS AND ARCHIVES: A CONTENT ANALYSIS IN RELATIONAL STUDIES

Erica Carolina Serrano Borges – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Igor Soares Amorim – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: o estudo visa analisar como o debate entre Sistemas de Organização do Conhecimento e Arquivos e de que maneira se relacionam a partir das produções científicas extraídas da Base de Dados em Ciência da Informação, identificadas através do emprego de operadores booleanos em trabalhos dos últimos 20 anos. A metodologia aplicada foi a análise de conteúdo fundamentada em um estudo bibliográfico, de natureza descritiva, utilizando a abordagem qualitativa. Os resultados apontam que há um elo orgânico entre Sistemas de Organização do Conhecimento e Arquivos, dos quais os trabalhos recuperados e analisados, por meio das vertentes existentes; colaborações percebidas; diálogos, contraposições e perspectivas dos autores, imprimiram conexões e especificaram a existência de um vocabulário pertinente, como também categoriza esta relação a partir de percepção de processos voltados para a descrição em arquivos. Essa conclusão ressalta que as discussões sobre Sistemas de Organização do Conhecimento e Arquivos estão em contexto de evolução possuindo arcabouço razoável a ser estudado que possibilita a internalização de outras conjunturas acerca da relação desses universos.

Palavras-chave: sistemas de organização do conhecimento; arquivos; análise de conteúdo.

Abstract: the study aims to analyze how the debate between Knowledge Organization Systems and Archives and how they relate to each other based on scientific productions extracted from the Information Science Database, identified through the use of Boolean operators in works from the last 20 years. The methodology applied was content analysis based on a bibliographic study, of a descriptive nature, using the qualitative approach. The results indicate that there is an organic link between Knowledge Organization Systems and Archives, of which the works retrieved and analyzed, through the existing strands; perceived collaborations; dialogues, contrasts and perspectives of the authors, created connections and specified the existence of a pertinent vocabulary, as well as categorizing this relationship based on the perception of processes aimed at cataloging in archives. This conclusion highlights that the discussions on Knowledge Organization Systems and Archives are in an evolving context, having a reasonable framework to be studied that allows the internalization of other situations regarding the relationship between these universes.

Keywords: knowledge organization systems; archives; content analysis.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação (CI) se relaciona com diversas outras áreas, desde sua concepção, uma delas é a Arquivologia. A aproximação entre ambas faz emergir questionamentos conceituais e práticos. Neste trabalho, delimitou-se especialmente a questão dos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC), no contexto da Organização do Conhecimento (OC) e os Arquivos, considerando que tais sistemas são ferramentas que auxiliam nos processos de classificação e descrição da informação, presentes na Arquivologia e na Ciência da Informação.

A proposta deste estudo analisa a relação entre Ciência da Informação e Arquivologia, sob o aspecto das configurações práticas de ambas, relativas a SOC e Arquivos em face das produções disseminadas que as conjugam na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). Definido assim, esta pesquisa propõe uma Análise de Conteúdo (AC) para investigar “como as produções científicas dedicadas a estudar a Sistemas de Organização do Conhecimento na Ciência da Informação encontram-se relacionadas com os arquivos?”

Esta pesquisa está fundamentada em um estudo eminentemente bibliográfico, o qual utiliza uma abordagem qualitativa com aplicação na BRAPCI, recorrendo, sobretudo, ao afinamento dos itens recuperados e analisados. A partir da bibliografia vinculativa entre as áreas, as exposições trazidas acentuam a importância da observação contemporânea entre as produções científicas acerca dessa relação; quais vertentes existentes; colaborações percebidas; autores que dialogam se ou se contrapõem; suas perspectivas diante das conexões distintas.

2 CONFLUÊNCIAS ENTRE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E A ARQUIVOLOGIA

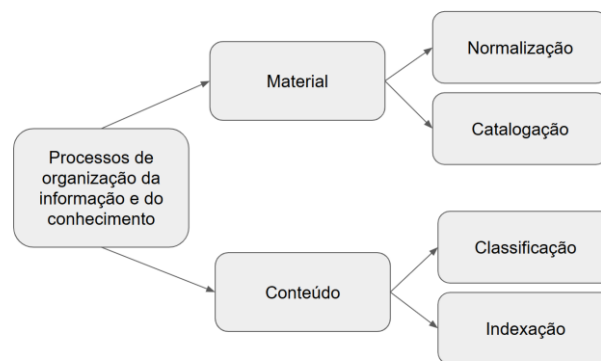
A apreensão da relação dos SOC com Arquivos obriga de maneira introdutória a perceber o elo entre Organização do Conhecimento e Arquivologia. Onde SOC e os arquivos se efetivam, para essas, como representações das práticas de organização e representação do conhecimento.

Segundo Hjørland (2008), a OC atenta-se à descrição, representação, arquivamento e organização de documentos, seus assuntos e conceitos, executados tanto por humanos quanto por programas de computador. Por vezes, o termo “organização da informação” é utilizado, porém, Hjørland (2012) aponta a preferência pela terminologia “organização do conhecimento”. Guimarães (2009, p. 105) afirma que “no âmbito da organização da informação, atividade de natureza eminentemente mediadora, dois universos se

descortinam: o primeiro, ligado ao acesso físico aos documentos e o segundo, de natureza mais complexa, voltado para o acesso ao conteúdo informacional [...]. Pode-se dizer, assim, que a distinção entre tais abordagens reside na busca do que (materialização) e do sobre o que (teor) que convive no âmbito do documento”.

O autor continua: “observa-se que um conhecimento registrado (informação socializada) requer que sobre ele se desenvolvam processos específicos de organização que propiciem sua passagem da dimensão pública para a dimensão privada” (Guimarães, 2009, p. 15). Os processos referidos podem ser visualizados na figura 1:

Figura 1 – Processos específicos de Organização da Informação e do Conhecimento



Fonte: adaptada de Cunha (2008)

Ainda, esses quatro processos são realizados em função de instrumentos específicos, e geram produtos. A fim de especificar, o Quadro 1 apresenta definições¹, os produtos e os instrumentos:

Quadro 1 – Definições, produtos e instrumentos da Organização da Informação e do Conhecimento

Processo e sua definição	Produto	Instrumento
Normalização: Conjunto de regras e padrões técnicos, cujo objetivo é a unificação e simplificação dos processos para a obtenção de melhores resultados.	Bibliografia	Norma
Catalogação²: Processo técnico para registro e descrição de itens tendo em vista a organização de catálogos	Registro de Dados, Catálogo	Padrão, Código, Formato, Modelo Conceitual

¹ As definições foram citadas de Cunha (2008).

² A atividade de catalogação, fundamentada pela Biblioteconomia, aplica-se às práticas arquivísticas com a terminologia de descrição.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Classificação: Conjunto de operações efetuadas para ordenação dos itens de uma coleção, de acordo com um esquema racional pré-determinado	Notação, Ordenação de Documentos	Sistema de Classificação, Taxonomia
Indexação: Representação do conteúdo temático de um documento por meio dos elementos de uma linguagem documentária ou de termos extraídos do próprio documento	Índice, Ponto de Acesso de Assunto	Taxonomia, Cabeçalho de Assunto, Tesauro, Ontologia

Fonte: adaptado de Cunha (2008)

Nesse aspecto, infere-se alguns instrumentos arquivísticos correlatos aqueles identificados a partir dos processos específicos de OI e OC expostos no Quadro 1. Percebendo assim, a normalização ligada à regulação de mecanismos de orientação das práticas como a exemplo da Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias (ISAAR (CPF)); catalogação quanto ao modelo conceitual Digital Images for Libraries, Archives and Museums (DILAM), voltado para descrição de conteúdo imagético seja em arquivos, bibliotecas ou museus; classificação no que se refere ao Código de classificação e tabela de temporalidade e destinação de documentos relativos às atividades-meio/suporte do Poder Executivo Federal, e por fim, indexação em arranjos e descrição de item documental, de acordo com as diretrizes gerais para a preparação de descrições arquivísticas apresentadas pela Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística - ISAD(G), ambos inerentes as práticas do campo e respeitando as especificidades da idade documental dos documentos.

A Arquivologia, conforme exposto, apresenta elementos que condizem com a OC, cabendo citar ainda os princípios da proveniência e organicidade que respeitam o agrupamento dos documentos e o retrato natural das respectivas entidades que os geraram. Buscando assim, por meio de conceitos e práticas, a organização da informação, de documentos e de fundos documentais, sob sua própria perspectiva.

Embora seja quase intuitiva a relação entre OC e a Arquivologia, observada em muitos dos instrumentos físicos e virtuais atribuídos a essa relação, têm similaridade com a terminologias utilizadas em instrumentos de bibliotecas, a exemplo dos catálogos e guias, contudo ainda não é uma correlação evidente na literatura, tal como indica Ribeiro (2011), que aponta a escassez de pesquisas que tratem da indexação em arquivos. Tal fato viabiliza uma reflexão sobre como se dá o vínculo entre as áreas, e mais especificamente, entre SOC e arquivos.

Esses debates entre a OC e a Arquivologia apesar de promissores, tanto sob olhar teórico quanto metodológico, revelam um certo cadenciamento nos últimos anos, tendo como porquê a compartimentação e a dissociação de uma visão sistêmica nessas interações. Enumerados tais pontos, instiga-se o avanço dessa dialogia perante essa e outras vertentes, como a percepção de vocabulário em comum e o estabelecimento de categorias.

Portanto, a proposta aqui é avançar na apreensão da OC, no que compete aos SOC, no contexto dos arquivos, a partir da literatura analisada, na próxima seção. Com isso, o estudo visa explorar o elo da OC com a Arquivologia a partir da observação de conceitos, como, por exemplo: vocabulário controlado arquivístico, descrição arquivística, preservação da memória, automação de arquivo e arquivística funcional.

3 APLICAÇÕES DO DEBATE SOBRE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E ARQUIVOS

Os arquivos refletem as instituições que os englobam tendo como guia das suas atividades custodiais a organização, classificação, representação e recuperação da informação. Contudo, devido à aceleração contínua na produção de documentos, informações e a virtualização dos documentos, coleções e acervos, os responsáveis pelos arquivos têm que se adaptar às necessidades informacionais e tecnológicas contemporâneas.

Em face do exposto, a pesquisa empreendida adota a “análise de conteúdo” (AC) para a coleta e análise de dados com intuito facilitar a inferência de questões relevantes abrangidas em conjunto de documentos que se detém a observar os entrelaces científicos existentes entre os SOC e os arquivos na BRAPCI, como também a promoção de características que permitem refletir sobre. Alguns pontos trazidos para análise consistem em como SOC e arquivos são manifestos em cada um dos artigos; processos, produtos e instrumentos citados e quais conceitos estão expressos nessa relação.

Bardin (2016) identifica a AC como um método de tratamento da informação contida na mensagem e a compreensão desta por meio do estabelecimento de categorias e inferências, o que se revela adequado aos objetivos deste estudo, que pretende uma interpretação a partir de fontes bibliográficas. Sob tal conjuntura, podem emergir algumas questões, advindas da intersecção das áreas estudadas como OC em arquivos ou arquivístico; classificação de documentos arquivísticos ou classificação arquivística; indexação em arquivos ou descrição de documentos arquivísticos, por exemplo.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Para a coleta na BRAPCI, realizada em 3 de maio de 2025, utilizou-se como estratégia de busca: "sistemas de organização do conhecimento" AND "arquivo", levando em consideração o marco temporal de 20 anos, aplicando-a a "todos os campos". Na ocasião, foram recuperados 08 resultados, sendo este montante viável para realização de trabalho nesta configuração.

É importante salientar que na semana posterior houve uma atualização da base de dados e o sistema reindexou a base inteira, provocando alteração na distribuição de resultados existentes. Em contato com a plataforma BRAPCI através de email foi obtida a confirmação do fato em 06/05/2025, contudo optou-se por respeitar levantamento e análise já realizada.

Diante disso, a apresentação e análise das propriedades dos artigos e trabalhos em evento neste primeiro momento terão algumas informações de identificação expostas, sendo estas concernentes a título; autores; ambiente de publicação e ano, de maneira decrescente, conforme Quadro 2:

Quadro 2 – Pesquisas relacionais entre Sistemas da Organização do Conhecimento e Arquivos

Título	Autores	Ambiente de Publicação	Ano
TRABALHO 1: Diálogos entre a teoria do conceito e organização do conhecimento arquivístico: uma revisão sistemática de literatura	Jéssica dos S. Gonçalves; Natália B. Tognoli	Revista Em Questão	2022
TRABALHO 2: Análise do conhecimento teórico-metodológico da preservação digital sob a ótica da OAIS, SAAI, ISO 14721 e NBR 15472	Daniel Flores; Daiane R. S. Pradebon; Graziella Cé; Daiane S. Pradebon	Brazilian Journal of Information Science	2017
TRABALHO 3: Interoperabilidade entre acervos digitais de arquivos, bibliotecas e museus: potencialidades das tecnologias de dados abertos interligados	Carlos H. M. de Almeida	Revista Perspectivas em Ciência da Informação	2016
TRABALHO 4: Modelo conceitual de sistema de organização do conhecimento arquivístico: contribuições para a garantia contextual	Denize L. Rocha; Clarissa Moreira dos S. Schmidt	Revista Archeion Online	2025
TRABALHO 5: Tesouro UNESP: integração do registro de autoridade para o temates	José C. F. dos Santos; Walter Moreira; Mariângela S. L. Fujita	Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação	2018
TRABALHO 6: O fundo livraria José Olympio Editora no arquivo-museu de literatura brasileira	Francisco J. T. do Nascimento; Laura R. Xavier; Leticia G. Molina; Marta L. P. Valentim; Arilson dos S. Gomes; Pablo Mora	Boletín del Instituto de Investigaciones Bibliográficas (México)	2009

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

TRABALHO 7: A representação da informação arquivística nos registros civis	Camila S. Lehmkuhl; Eva C. L. da Silva	ISKO Brasil	2017
TRABALHO 8: Descrição arquivística, records in contexts (ric) e access to memory (atom): análise exploratória da literatura científica	Humberto A. R. Moraes; Zaira R. Zafalon; Thais de B. Barroso	Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	2019

Fonte: elaboração própria (2025)

O número de trabalhos recuperados é um indicativo de que, embora frutífera, a relação em questão começou a consolidar-se na literatura recentemente. Ao observar o Quadro 2, rapidamente, percebe-se uma recuperação heterogênea, ou seja, os estudos são voltados para olhares distintos, dos quais informações como a própria propositura dos textos, autorias, ambientes de publicação e data de publicação não se replicam. Contudo, para melhor entendimento de outros atributos sobre o conteúdo disposto estes são descritos, respeitando o ordenamento do Quadro 2.

A disposição dos dados percebidos no trabalho 1 está centralizada em como a organização do conhecimento arquivístico dialoga, através dos estudos em bases de dados em CI e anais dos eventos internacionais e nacionais da *International Society for Knowledge Organization*, com a Teoria do Conceito. A partir de uma revisão sistemática de literatura as autoras têm como objetivo entender se e como a Teoria do Conceito vem sendo abordada na Arquivologia.

A teoria do conceito proposta por Dahlberg (1978) expressa como as unidades do conhecimento configuram a OC, ou seja, o olhar para esta faz com que o trabalho 1 aproxime SOC aos arquivos, atingindo uma reflexão sobre os dispositivos propostos neste estudo. Provocando desse modo, a teorização e prática da Organização do Conhecimento Arquivístico (OCA).

Em seu alicerce metodológico, com base em uma revisão sistemática de literatura o trabalho 1 concluiu que há um recente e crescente interesse dos pesquisadores da Arquivologia pela Teoria do Conceito indicando a busca por embasamento teórico interdisciplinar aos processos de organização do conhecimento arquivístico. Já o trabalho 2 aprofundou-se ao analisar o conhecimento teórico metodológico da preservação digital à luz de modelo conceitual para organização de sistemas e pessoas voltado à preservação e acesso de documentos a longo prazo, utilizando o modelo *Open Archival Information System (OAIS)* ou Sistema Aberto para Arquivamento de Informação (SAAI), norteados pela ISO 14721

(Norma Brasileira acerca de Sistemas especiais de transferência de dados e informação) e NBR 15472 (Norma que trata de sistemas especiais de dados e informações e propõe modelo de referência para um SAAI) possibilitando construir uma visão global sobre os modelos de aplicação existentes.

Nesse trabalho há uma concatenação de normativos teóricos e técnicos que buscam a observância da preservação de longo prazo de documentos digitais e delineiam o vínculo do debate entre a construção de SOC ao caráter finalístico do arquivo perante a instituição que lhe abarca e a sociedade. A preocupação do trabalho 2 recai sobre a gestão documental em suas três fases (corrente, intermediária e permanente), descrição e preservação arquivística, que visam proteger as características de autenticidade e manter a relação orgânica entre os documentos.

Quanto à preservação e acesso a longo prazo de objetos digitais autênticos no Brasil temos algumas diretrizes de implementação de Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis que consideram os conceitos de “repositório digital”, “repositório arquivístico digital” e “repositório digital confiável” cumprindo assim, uma série de requisitos arquivísticos estabelecidos. Além disso, evidenciam a ausência dessas ferramentas nas instituições públicas brasileiras e como a tratativa de tais especificidades em conjunto de cursos relacionados à CI podem auxiliar na construção de metodologias sobre.

Como solução, o trabalho 2 aponta que para a manutenção da integridade e a acessibilidade dos objetos digitais a longo prazo, precisa da implementação de políticas, da adequação de sistemas e da formação de equipe curricular interdisciplinar, juntamente com a CI, para haver profissionais capacitados para atuarem na preservação digital nas instituições. Em vertente análoga, o trabalho 3 investiga a interoperabilidade entre acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos frente a interligação da web semântica e dados abertos por meio do uso da revisão do estado da arte.

O encadeamento de ideias posto no trabalho 3 se inquieta com aspectos da comunicação entre unidades de informação e ainda, a sistematização de categorias que preservem a relação original dos documentos cuja discussão entre SOC e Arquivo é percebida. Tal propositura implica em princípios diretos da prática arquivística, como, por exemplo, a organicidade que demonstra a relação do documento de arquivo com a instituição que o acumulou.

A recolocação da questão da interação entre acervos digitais frente a web semântica e dados abertos proposta no trabalho 3 emerge da percepção de mudança das soluções tecnológicas baseadas não apenas na troca de metadados, como em modelos conceituais anteriores. Resgata a preocupação da CI com a questão do controle semântico dos recursos informacionais, para além dos ambientes digitais, quanto a integração e potencialização de acervos heterogêneos.

O trabalho 3 finda mostrando que a interoperabilidade entre os acervos de arquivos, bibliotecas e museus estão para além de uma solução meramente tecnológica e destaca que o uso tecnologias da web semântica e de dados abertos interligados permitem a estas instituições tirarem partido das diversas colaborações. Adiante, o trabalho 4 apresenta pormenores da elaboração um SOC para a Classificação Arquivística garantindo a permanência do contexto arquivístico dos documentos.

A concepção do trabalho 4 é clara quanto a interação entre SOC e Arquivos, trazendo em sua tese apontamentos quanto a aplicação do princípio arquivístico de respeito aos fundos à concepção deste SOC. O estudo ainda levanta algumas premissas na completude de SOC arquivística, tendo como exemplo aquelas ligadas à elementos intrínsecos ao direito de acesso à informação com situações passíveis de sigilo.

Norteadada pela análise do domínio e ambientado na observação prática, o trabalho 4 conclui que deve haver integração da arquivística com elementos da Tecnologia da Informação (TI) e os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC). Por fim, nota-se que o conceito de garantia contextual teve seu desenvolvimento a partir dos resultados alcançados.

O trabalho 5, aplicado na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), propõe uma metodologia de integração semiautomática dos registros de autoridades da instituição com o *software* de gestão de vocabulários utilizados. O “TemaTres” é um software para a produção de sistemas de organização do conhecimento que surge da necessidade tecnológica na recuperação da informação.

Diferentemente do trabalho 2, que propunha uma análise sobre modelo conceitual para organização de sistemas, o trabalho 5 preocupa-se com a recuperação da informação em sistema de organização do conhecimento que possibilite a gestão de vocabulário controlado. Essa percepção fica compreensível no decorrer do texto, constatando-se inclusive que a aplicabilidade da pesquisa para com a estruturação de uma listagem de ideias afins não apresenta relação com o contexto de arquivo ou com a arquivística.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Como recurso para a controle de vocabulário, o tesouro da UNESP foi implicado pelo desenvolvimento de investigações sobre a compatibilização de registros de autoridades, elaboração de estruturas hierárquicas, análise e seleção de *software* de gestão de tesouros. Oferecendo funcionalidades, como visualização do tesouro em lista de termos alfabéticos e sistemática, além de estrutura de busca o trabalho 5 apresenta ferramenta de gestão dos termos e favorece a manutenção do vocabulário controlado.

Consequente, o trabalho 6 apresenta o acervo arquivístico constituído por Editor José Olympio Pereira Filho, sua composição documental e elaboração de inventário sumário. O delineamento ocorre a partir da indagação do lugar ocupado por Pereira Filho e conseqüentemente, do seu acervo arquivístico e museológico para com o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira.

A conjugação desse trabalho destrincha apreensões pertinentes do cenário prático dos arquivos, no que concerne ao princípio da integridade ou indivisibilidade do arquivo. Como também figura a sistematização da organização do conhecimento de fundo arquivístico relativo ao Editor José Olympio Pereira Filho aplicando atividades de classificação, avaliação e recolhimento de arquivo permanente, além de outras, como composição de arranjo documental, inerentes a este tipo de arquivo.

Ao final, o trabalho 6 aponta uma realidade comum aos arquivos permanentes, no que diz respeito às condições encontradas, a busca pela criação e execução de instrumentos eficazes que auxiliem no trabalho arquivístico e a invisibilização da memória arquivística. Já o trabalho 7, propôs em sua abordagem analisar a ligação entre Organização e Representação da Informação para com os Arquivos de Registros Civis Públicos e suas formas.

Diante desse quadro, percebe sua preocupação arquivística quanto ao aumento da massa documental produzida e custodiada, além da adoção de mecanismos eficazes para a recuperação da informação norteadas pelos aportes da Representação da Informação (RI) como meio para a Organização da Informação (OI). Após a concatenação conceitual entre RI, OI e CI - por meio de pesquisa documental e bibliográfica - o trabalho 7 apresenta o cenário da Representação da Informação Arquivística (RIA) e finda sua análise sobre as transformações da Arquivologia e sua aproximação com a CI e como aplicada a organização da informação arquivística de registro civil esse fator emerge, percebendo que a utilização de índice alfabético atende as necessidades da representação da informação arquivística nos registros civis.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Por fim, mediante análise exploratória da literatura científica, o trabalho 8 procurou entender o cenário sobre a descrição arquivística associada ao modelo conceitual internacional *Records in Context* (RiC) que norteia e o *software* de aplicação de descrição arquivística *AtoM*. O trabalho apresenta o relacionamento do SOC com Arquivos, adequada aos sistemas de organização e representação do conhecimento aos arquivos permanentes e aplicação de softwares sobre atividades de arquivos de valor histórico, probatório e informativo.

O trabalho 8 trouxe aspectos introdutórios da relação norteadora da sua pesquisa, entre CI e Arquivologia, as questões pertinentes à descrição arquivística e a aplicabilidade do modelo conceitual em questão. Discorre sua concepção metodológica por meio da exposição de gráficos, tabelas, nuvens de tags e de conteúdo sobre termos adotados, publicações e autorias em bases de dados da CI.

Logo, os trabalhos, com exceção do número 5, transcorrem sobre SOC aplicados aos Arquivos e, sobretudo, apresentam um conjunto de terminologias identificadas no diálogo arquivístico com os SOC. Como consequência disso, estruturou-se um quadro de análise e observação desse contexto por meio da distribuição de palavras-chave, percurso teórico metodológico e termos interseccionais, e a partir da análise de conteúdo destas foram estabelecidas categorias, como segue no Quadro 3:

Quadro 3 – Quadro do Contexto Arquivístico em diálogo com Sistemas de Organização do Conhecimento

Título	Palavras-chave	Percurso Teórico Metodológico	Termos interseccionais identificados	Categoria
TRABALHO 1	Organização do conhecimento; teoria do conceito; arquivologia; revisão sistemática da literatura.	Faz uma conceituação dialógica entre OC arquivística e Teoria do Conceito, via revisão sistemática de literatura, objetivando compreender abordagens desse contexto.	Sistemas de gestão arquivística de documentos; organização e representação de documentos; SOCs arquivísticos; representação das relações orgânico-funcionais; representação da informação arquivística; sistemas de classificação.	Indexação

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

TRABALHO 2	Arquivologia; OAIS; informação; preservação digital.	Versa sobre preservação digital frente à teorização e aplicação de modelo conceitual para organização de sistemas e pessoas voltado à preservação e acesso de documentos em longo prazo, implicado pelo caráter finalístico dos arquivos.	Sistema Aberto para Arquivamento de Informação; Archivematica; repositório arquivístico digital; repositório arquivístico digital confiável.	Catálogo; Normalização
TRABALHO 3	Acervos digitais; arquivos; museus; bibliotecas; interoperabilidade; relações semânticas; integração; dados abertos interligados; curadoria digital.	Discorre sobre a interoperabilidade entre os acervos digitais frente a web semântica e dados abertos expondo as colaborações mútuas a partir da evolução de modelos conceituais e aplicação de controle semântico.	Interoperabilidade; sistemas gerenciadores de acervos e de formatos de metadados; interoperabilidade sintática; curadoria digital.	Catálogo; Indexação
TRABALHO 4	Classificação arquivística; acesso; documento digital; sistema de organização do conhecimento; contexto de produção documental.	Envolve a discussão e elaboração de um SOC para classificação arquivística que preserve o contexto arquivístico dos documentos apoiado na análise de domínio e observação prática.	Classificação arquivística; garantia contextual arquivística; SOC ambientados na arquivística.	Classificação; Indexação
TRABALHO 5	Controle de vocabulário; tesouro; registro de autoridade.	Exibe o processo de entendimento, análise e aplicação de software de gestão de vocabulários que possibilite a integração semiautomática dos registros de autoridades propiciando assim, uma eficaz recuperação da informação.	Controle de vocabulário; tesouros; software de gestão de vocabulários.	Catálogo; Indexação
TRABALHO 6	Arquivo; identificação arquivística; inventário; arranjo.	Exibe um planejamento e aplicação de técnicas arquivísticas que se alinham a um SOC possibilitando a elaboração de inventário sumário em acervo arquivístico e museológico pessoal e jurídico.	Identificação arquivística do fundo; usuário da informação arquivística; arranjo, inventário, catálogo; índice alfabético; tratamento arquivístico.	Classificação
TRABALHO 7	Organização da Informação; representação da informação; arquivologia; registro civil.	Expõe um panorama relacional da Representação da Informação Arquivística aplicado aos Arquivos de Registro Civil para com o atendimento das necessidades de informação via instrumentos de SOC.	Organização da informação arquivística; Representação da Informação Arquivística; Representação da Informação nos arquivos; instrumentos de descrição documental.	Catálogo

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

TRABALHO 8	Descrição arquivística; automação de arquivo; arquivologia; documento arquivístico; normas de descrição arquivística.	Traz uma análise exploratória da literatura sobre descrição arquivística e levanta a relação SOC e Arquivos Permanentes sobreposta à softwares que guardem tal valor.	Reconfiguração dos sistemas de informação; otimização das informações recuperadas.	Catálogo
-----------------------	---	---	--	----------

Fonte: elaboração própria (2025)

Para além das observações acerca do Quadro 2, o Quadro 3 condensa a manifestação entre SOC e Arquivos propostas nesse estudo. Os conceitos moderados fazem analogia a processos, produtos e instrumentos que reportam a conexão proeminente entre ambas áreas do conhecimento, dos quais foram corroboradas, conforme textos analisados, pelas transformações advindas do contexto tecnológico em unidades de informação.

No Quadro 3, é possível vislumbrar estruturas terminológicas que replicam as construções científicas que lhe geraram e ainda, interseccionam as relações esperadas. Vale destacar que alguns vocábulos possuem um estreitamento maior com SOC outros com arquivos, mas em linhas gerais estes conversam, como por exemplo: SOCs arquivísticos, SOC ambientados na arquivística, organização da informação arquivística; representação da informação arquivística e representação da informação nos arquivos.

O Quadro 3 também categoriza cada texto analisado de acordo com as definições trazidas no Quadro 1, expondo a concretização reflexiva do contexto dialógico entre SOC e Arquivos no âmbito da BRAPCI. Destacando-se a catalogação como processo específico de maior convergência em estudos que concatenam a Organização da Informação e do Conhecimento da Arquivologia, posto em destaque esta como atividade de descrição no contexto arquivístico e fundamentalmente ligada aos arquivos permanentes.

Prontamente, o resultado da exibição e análise dos estudos relacionais entre SOC e Arquivos na BRAPCI traz consigo o estreitamento científico entre as áreas. E a partir da análise de conteúdo, os estudos trazidos conectam seus espaços de atuação, expõe a incorporação de novas interfaces como é o caso da RiC e AtoM e impulsiona outros prismas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, entende-se que a problemática proposta foi respondida, concluindo que as produções científicas dedicadas a estudar a SOC e arquivos se relacionam com todos os processos específicos de Organização do Conhecimento exposto no Quadro 3,

principalmente naquelas voltadas para as atividades de catalogação, comumente chamada e descrição na Arquivologia.

Em síntese, os dados apresentados nesta pesquisa apontam para uma relação aproximada no *corpus* ambicionado, recorrendo a terminologias e conceituações que se comunicam organicamente. A identificação da discussão dos textos esquadrinhados possibilitou que fosse percebido 7 destes que atendem as expectativas propostas e ainda, propiciada pela escolha metodológica da AC, apontam singularidades do vocabulário arquivístico em SOC, do qual permitiram a visualização e compreensão dos resultados alcançados com o auxílio do Quadro 3.

Conclui-se que a relação SOC e Arquivos se encontra num plano de constante formação e por consequência justifica a apreensão de outras análises. É válido apontar que a estratégia de busca condicionou a análise à um corpus que não pretende representar a totalidade da bibliografia que conecta a OC e a Arquivologia, o que uma limitação desta pesquisa, bem como uma direção para estudos futuros.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. H. M. Interoperabilidade entre acervos digitais de arquivos, bibliotecas e museus: potencialidades das tecnologias de dados abertos interligados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, 2016.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C.R. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DAHLBERG, I. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978.

FLORES, D. *et al.* Análise do conhecimento teórico-metodológico da preservação digital sob a ótica da oais, saai, iso 14721 e nbr 15472. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 11, n. 4, 2017.

GONCALVES, J. S.; TOGNOLIA, N. B. Diálogos entre a teoria do conceito e organização do conhecimento arquivístico: uma revisão sistemática de literatura. **Em Questão**, v. 28, n. 4, p. 120016, 2022.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. **Ibersid: revista de sistemas de información y documentación**, v. 3, p. 105-117, 2009.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

HJORLAND, B. Is Knowledge Organization= Information Organization?. *In*: INTERNATIONAL ISKO CONFERENCE, 12., 2012, Mysore, India. **Proceedings** [...] Mysore, India: ISKO, 2012. p. 8-14.

HJØRLAND, B. What is knowledge organization (KO)? **Knowledge Organization**, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 86-101, 2008.

LEHMKUHL, C. S.; SILVA, E. C. L. A representação da informação arquivística nos registros civis. *In*: ISKO BRASIL, 4., 2017, Porto Alegre. **Anais** [...] Porto Alegre: ISKO Brasil, 2017.

MORAES, H. A. R.; ZAFALON, Z. R.; BARROSO, T. B. Descrição arquivística, records in contexts (ric) e access to memory (atom): análise exploratória da literatura científica. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 17, n. 1, 2019.

NASCIMENTO, F. J. T. *et al.* O fundo livraria José Olympio Editora no arquivo-museu de literatura brasileira. **Memória e Informação**, v. 1 n. 1, 2017.

RIBEIRO, F. Indexação em arquivos: pressupostos teóricos gerais e especificidades. *In*: SOUSA, F. F.; SANTOS, E. C. (org.). **A linguagem e a informação documentária: intermediações e ressignificações possíveis**. Recife: Bagaço, 2011. p. 31-59.

ROCHA, D. L.; SCHMIDT, C. M. S. Modelo conceitual de sistema de organização do conhecimento arquivístico: contribuições para a garantia contextual. **Archeion Online**, v. 13, n. edi, 2025.

SANTOS, J. C. F.; MOREIRA, W.; FUJITA, M. S. L. Tesauro UNESP: integração do registro de autoridade para o temates. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018.